

*Curtas

Inscrição para 168 vagas do concurso do TJMT deve começar nesta 2ª

As inscrições do concurso público do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) devem começar a ser feitas a partir das 8h desta segunda-feira, 11. O concurso tenta preencher 168 vagas de primeira e segunda instâncias do Poder Judiciário, além de cadastro reserva. Os salários chegam a R\$ 4,1 mil e as provas acontecem no dia 13 de março de 2016. As inscrições devem ser feitas via internet, no site da Universidade Fede-



ral de Mato Grosso (UFMT), até às 23h59 do dia 31 de janeiro. Conforme o edital do concurso, publicado no Diário da Justiça Eletrônico, as vagas em aberto são para os cargos de analista judiciário (110), técnico judiciário (55) e distribuidor, contador e partidor (3), sendo que 10% delas são destinadas a pessoas com deficiência e 20% são reservadas aos candidatos negros. Segundo o edital, para o cargo de nível superior analista judiciário, a inscrição custa R\$ 100 e, para os cargos de nível médio (técnico judiciário e distribuidor, contador e partidor), a taxa cobrada é de R\$ 80.

Remuneração

A seleção compreenderá uma única etapa, constituída de duas provas escritas: uma prova objetiva e outra discursiva, ambas de caráter eliminatório e classificatório. A remuneração para nível superior é de R\$ 4.107,57 e para nível médio - técnico judiciário - é de R\$ 2.150,56. Para nível médio do cargo de distribuidor, contador e partidor, o salário é de R\$ 2.365,60.

Enem

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou nesta sexta-feira, o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) referente a 2015. O participante pode consultar sua nota acessando a página enem.inep.gov.br/participante. Os estudantes interessados em candidatar-se ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) podem fazê-lo na página sisu.mec.gov.br.

6º melhor

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso obteve o 6º melhor desempenho entre os tribunais estaduais no cumprimento da Meta 1 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), durante o ano de 2015. A Meta 1 determinava que os tribunais julgassem mais processos do que recebessem durante o ano. Entre janeiro e outubro do ano passado, o tribunal mato-grossense recebeu 98,6 mil novos processos, sendo que 112,6 mil foram julgados.

Pontuais

Aeroportos e companhias aéreas brasileiras estão entre os mais pontuais da aviação mundial. É o que afirma pesquisa da consultoria britânica OAG, especializada em inteligência de mercado de aviação, que tem a maior rede internacional de dados sobre viagens aéreas. O relatório mostra que os principais aeródromos do País obtiveram alguns dos melhores índices globais.

*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Não há recesso!?

Mais da metade dos vereadores, apesar do recesso, não viajou e despacha diariamente na Câmara. O recesso, previsto em lei, dura mais de um mês e só termina daqui a 20 dias. Os trabalhos internos continuam normalmente com os servidores, mas o bom político faz política o tempo todo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 30 dias por mês, o ano inteiro. Aliás, quem quer continuar na vereança tem que mostrar serviço, a eleição é daqui 9 meses – uma gestação.

“Manobra política”

Assim foi tratada uma ‘reportagem’ de um parágrafo em site da capital dizendo que Tangará da Serra vive tempos de caos. O vereador Vagner (PSDB) compartilhou no Facebook e nunca viu tanta rejeição em sua vida. Os internautas, amigos dele na rede social, começaram a criticar a sua postagem, discordando do que foi dito pelo site cuiabano: “Tangará vive tempos de paz”, disseram. Constatação deste colunista: o site nem sabe onde fica Tangará da Serra.

Ação e reação

A matéria publicada em Cuiabá e compartilhada por Vagner gerou reações diversas em Tangará da Serra. “É uma piada”, afirmou o vereador Wellington Bezerra, do PMB. “Tangará nunca em sua história viveu tamanha tranquilidade”, disse ele defendendo a gestão Junqueira. “Isso é manobra para desestabilizar não apenas o prefeito, mas a cidade como um todo. Quem compartilha e divulga esse tipo de matéria é contra a cidade, não está preocupado com o bem de Tangará e sim com a eleição que vem aí, para dizer ou compartilhar que Tangará está o caos a pessoa deve estar morando em outra cidade”, completou Bezerra.



Na mira do MPE

Quinto deputado estadual que mais gastou a chamada verba de suprimento da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Wagner Ramos (PR), também está na mira do Ministério Público Estadual. A tal verba, reservada ao gabinete dos parlamentares para compras emergenciais como marmitas e material gráfico, já derrubou José Riva que quando presidente da AL teria desviado R\$ 1,8 milhão desse recurso pagando propina a vereadores do interior e até para presidentes de bairro. Acontece que o MPE tá de olho e quer saber onde e como os demais deputados gastaram os quase R\$ 10 milhões dessa verba entre 2011 e 2014.



Já houve caos

Só gostaria de relembrar os teóricos de plantão que já houve caos. Tangará já viveu momentos em que dava até vergonha de dizer que se vivia aqui. Me lembro que há 5, 6 anos atrás os mato-grossenses diziam assim: Ah! Você é de Tangará, aquela cidade que teve prefeito, vice e vereadores cassados por suspeita de envolvimento num esquema de desvio de recursos da saúde? Sinceramente, eu sentia vergonha – hoje não sinto mais – hoje sinto orgulho.

O que é caos?

No dicionário caos quer dizer confusão, desordem, balbúrdia. Quem anda a plantar a notícia de que Tangará está assim está equivocado. Tirando problemas na saúde pública, a qual o prefeito tem arcado sozinho, sem apoio dos governos estadual e federal, o resto é paz. Tangará vive tempos de estabilidade, tranquilidade. Tirando as tentativas de detonar com tudo vivemos em um paraíso: o caos já passou e eu não quero que ele volte, você quer?

*Bastidores da Política

Redução

O Governo do Estado de Mato Grosso apresentou ao Fórum Sindical, em reunião um estudo feito em conjunto pelas Secretarias de Gestão, Planejamento e Fazenda, que considera a redução voluntária de jornada de trabalho dos servidores. Duas opções foram formalizadas: a redução de 40 para 35 horas semanais (com redução salarial de 12,5%) e de 40 para 30 horas (com redução de 25% do salário).

Contensão

“Com a redução de 40 para 30 horas, haveria uma redução de gastos com pessoal em torno de R\$ 10,8 milhões ao mês. No caso de diminuição para 35 horas semanais, a redução dos gastos seria de R\$ 5,7 milhões. Nosso objetivo principal é manter a folha de pagamento em dia, apesar da crise que assola todo o país”, disse o secretário de Gestão, Julio Mostesto.

Mobilização

A Associação Mato-grossense dos Municípios iniciou uma consulta aos prefeitos dos 141 municípios para avaliar a possibilidade de mobilização pela derrubada dos vetos do governador Pedro Taques (PSDB) no texto que reformula o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). O principal ponto de discordância é o veto à emenda do deputado estadual Zeca Viana (PDT).

Discordância

Pelo projeto original enviado pelo governo, metade ficaria com o estado e metade seria distribuída para os municípios. A proposta de Zeca, aprovada pelo plenário da Assembleia, e vetada pelo governador, é que 62% ficasse com os municípios e 38% com o estado. “Essa emenda favorecia os municípios e foi vetada. Estimamos que, com o veto, os municípios percam pelo menos R\$ 55 milhões”, disse o presidente da entidade.

Janaina Riva diz que apesar de percalços teve um ano produtivo

A deputada estadual Janaina Riva (sem partido) avaliou positivamente o primeiro ano do seu mandato na Assembleia Legislativa, e afirmou que conseguiu mostrar sua forma de fazer política, apesar dos problemas enfrentados pela família. Em função disso, a deputada chegou a desenvolver um quadro de depressão, e atuou pouco junto às suas bases eleitorais no norte do estado. “Com todos os percalços que envolveram minha vida familiar, vejo esse ano como produtivo, em que pude mostrar minha identidade e que, mesmo sendo mulher, e o mais jovem deputada dentro do Parlamento, provei que é possível ser expressivo, ter produtividade alta e ainda dar início a um novo jeito de fazer política.”, afirmou.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Evertton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br